

Desafio Inova Paula Souza está com inscrições abertas

Prosseguem as inscrições para o 5º Desafio Inova Paula Souza de Ideias e Negócios. Neste ano, a competição de projetos acadêmicos do Centro Paula Souza (CPS) foi dividida em 12 categorias e serão premiados os dois melhores de cada uma delas. Os vencedores terão direito a apresentar seus trabalhos em solenidade exclusiva na capital, em data ainda a ser confirmada, e os campeões também estarão aptos a representar o CPS em outros eventos.

Pode participar da disputa grupo de até cinco integrantes e, no mínimo, um aluno, ex-aluno, funcionário ou professor de Etecs ou Fatecs; inscrição on-line de projeto vai até o dia 15

Pode concorrer no Desafio equipe formada por até cinco integrantes, devendo pelo menos um deles ser aluno, ex-aluno, professor ou funcionário de qualquer uma das 221 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) ou das 68 Faculdades de Tecnologia Estaduais (Fatecs) administradas pelo CPS no território



Dezani: Desafio estimula a criatividade, o empreendedorismo e fortalece o espírito de equipe

paulista. O regulamento da competição está disponível no site da Agência de Inovação Inova Paula Souza, bem como a inscrição on-line, no mesmo endereço, até 15 de setembro (*ver serviço*).

Inovação – De acordo com o professor Rui Dezani, da Fatec São José do Rio Preto, e coordenador de empreendedorismo e *startup* da Agência de Inovação Inova Paula Souza, promotora do Desafio, nos últimos quatro anos o concurso produziu

mais de 5,5 mil trabalhos e abrangeu cerca de 15 mil participantes.

“São projetos de novos negócios, soluções dirigidas para atender gargalos em processos de empresas estabelecidas ou, ainda, ideias para inovar no setor público. Em comum, todas tiveram sua viabilidade econômica, relevância e sustentabilidade avaliadas pelas comissões julgadoras”, explica Dezani, docente responsável pela disciplina de Gestão da Qualidade nos cursos de Agronegócio e

Informática para Negócios da Fatec São José do Rio Preto.

Segundo ele, para auxiliar as Etecs e Fatecs no trabalho de coordenar, orientar e treinar seu pessoal para a edição 2017 do evento, a Agência dispõe de um grupo de 43 professores do CPS, chamados de agentes regionais de inovação. “Todas as escolas devem procurá-los”, orienta.

Criatividade – O Desafio, opina Dezani, estimula a criatividade, o empreendedorismo, fortalece o espírito de equipe e aproxima os estudantes do CPS da sociedade, ao possibilitar a todos uma perspectiva de resposta quanto a um problema real da sociedade. “São muitas as possibilidades de temas, inclusive o júri considera como quesito de avaliação a questão da proteção à propriedade intelectual incorporada nos trabalhos”, explica.

As categorias em disputa são: Agronegócio e Pecuária; Alimentos e Produção Alimentar; Economia, Gestão e Negócios; Educação; Gestão Pública e Sociedade; Informação, Tecnologias e Comunicação; Infraestrutura; Produção Cultural e Design; Produção e Processo industrial; Recursos Naturais e Meio Ambiente; Saúde, Ambiente e Segurança; Turismo, Hospitalidade e Lazer.

Regras, aprendizado – O Desafio exige do participante aprender a usar ferramentas como a plataforma de Modelo de Negócio Canvas. Essa metodologia possibilita o desenvolvimento de todo o modelo do projeto. “O uso é bastante simples, contudo, se for preciso aprofundar estudos, o CPS oferece curso livre e gratuito a distância, de 8 horas, inclusive com certificado de conclusão”, explica o professor (*ver link em serviço*). Outra obrigação prevista no regulamento é produzir e publicar no YouTube um vídeo sobre o trabalho com até 3 minutos de duração.

“Encontrar soluções na prática e sob medida é uma das estratégias para ser bem-sucedido no Desafio”, observa o docente. Porém, explica: “Elas deverão ser adequadas e satisfatórias”, pois a banca avaliadora será integrada por equipes multidisciplinares. Além de docentes do CPS, participarão empresários, consultores, especialistas em empreendedorismo, docentes da rede pública, de outras instituições de ensino e profissionais de outras áreas em atuação no mercado.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Agência Inova Paula Souza (inscrição e regulamento) – <http://goo.gl/ssTjyB>
Cursos livres e gratuitos do CPS – <http://goo.gl/2ubrRy>



4ª edição do Desafio – Medical Health System (MHS)



Capacete automatizado (1ª edição do evento, 2013)



2ª edição: pele artificial para ser usada em transplantes



Edição de 2015: Detect 3 detecta vazamento de gás

Concessão do sistema de bilhetagem do transporte público

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo lançaram consulta ao mercado para a concessão do Sistema de Bilhetagem do transporte público utilizado nos ônibus da capital, Metrô e CPTM. Está publicado na página 1 do *Diário Oficial* do Estado, do dia 29 de agosto, o edital de chamamento público para receber estudos quanto ao potencial de exploração de receitas acessórias do Sistema Único de Arrecadação Centralizada das tarifas públicas cobradas dos usuários do transporte metropolitano

sobre trilhos e do transporte público (sobre pneus) da capital paulista.

Poderão apresentar estudos para o chamamento público pessoas físicas e jurídicas, nacionais ou estrangeiras, individualmente ou em grupo. O edital de chamamento e demais informações a respeito do procedimento estão disponíveis para consulta no site <http://www.parcerias.sp.gov.br/Parcerias/>. O prazo previsto para entrega dos estudos (neste modelo, não há ressarcimento) é de 40 dias da data de publicação do edital.

Sistema de Bilhetagem – A ideia da instituição do modelo de Sistema Único de Arrecadação Centralizada é elaborar conjuntamente (Estado e prefeitura) solução que traga maior eficiência na gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, que permita a exploração de novas receitas e facilite a atualização tecnológica apropriada para evitar fraudes. A integração dos modais viria para facilitar o deslocamento da população pelo território e diminuir o custo das viagens.

Atualmente, há 14,4 milhões de cartões ativos e, por dia, são realizadas 13,6 milhões de viagens. O Sistema de Bilhetagem movimenta R\$ 7,3 bilhões por ano, tem custo bruto anual de R\$ 238 milhões e receita anual de R\$ 78 milhões. O custo líquido para o Estado é de R\$ 53 milhões; para o município, R\$ 107 milhões.

Claudeci Martins
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial